



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Eficácia da Reabilitação Vestibular em pacientes com Vertigem Posicional Paroxística Benigna
Autor	TAIS VOGT ROLIM DOS SANTOS
Orientador	PRICILA SLEIFER

Eficácia da Reabilitação Vestibular em pacientes com Vertigem Posicional Paroxística Benigna

Autora: Taís Vogt Rolim dos Santos

Orientadora: Pricila Sleifer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Justificativa: A Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB) é considerada a causa mais frequente de vertigem atribuída a uma disfunção vestibular. A reabilitação vestibular (RV) é um recurso terapêutico de busca de novas estratégias neuronais para restaurar ou adaptar um sistema de equilíbrio descompensado. Para avaliar o benefício da RV, pode-se utilizar escalas de equilíbrio, como a Escala de Equilíbrio de BERG (EEB) que avalia o equilíbrio do indivíduo, determinando o risco de quedas. Além disso, pode-se utilizar o questionário *Dizziness Handicap Inventory* (DHI), que verifica o grau de desvantagem, que a tontura causa no cotidiano do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da RV em pacientes com diagnóstico de VPPB. **Metodologia:** estudo transversal, onde foi aplicada a EEB e o DHI antes e depois da RV, comparando os resultados das pontuações nos dois momentos. A amostra foi composta por 18 indivíduos, 17 do gênero feminino (94%) e a média de idade foi de 38,3 anos ($\pm 2,5$). Os indivíduos foram distribuídos em três faixas etárias de 30 a 34 anos; 35 a 39 anos e 40 a 45 anos. **Resultados finais:** Analisando os resultados das pontuações da EEB percebemos que houve um aumento na pontuação de 33,9($\pm 5,2$) para 43,8($\pm 5,9$) depois da RV. Em relação a pontuação do DHI houve uma diminuição de 18,6($\pm 1,6$) para 15,1($\pm 1,7$). As variações indicam uma melhora nas pontuações após a RV. Além disso, houve diminuição significativa na desvantagem causada pela tontura em todos os aspectos avaliados no DHI: físico, emocional e funcional. Não houve correlação significativa dos valores de DHI e EEB com faixas etárias. Portanto, conclui-se que a RV é eficaz no tratamento de pacientes com VPPB.